

Perfil dos participantes da

# Festa de Santa Rita de Cássia de Santa Cruz

Maio 2024



**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO  
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz

**Presidente**

**DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN**

Luciano Kleiber

**Diretor**

Lívia Aires

**Coordenadora de Inovação e Competitividade**

Luiz Henrique Martins

**Analista de Negócios**

Eriadne Teixeira

**Designer gráfico**

**INSTITUTO FECOMÉRCIO RN**

Tiago Chacon Fontoura

**Estatístico**

Nivaldo Gonçalves

Yuri Spitzer

Maria do Socorro

Maria Wislene

Arlindo Neto

**Pesquisadores**

# SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	<b>04</b>
<b>2. Aspectos técnicos</b>	<b>05</b>
<b>3. Síntese dos resultados</b>	<b>06</b>
Perfil dos participantes	06
Origem	12
Frequência	21
Motivação	23
Planejamento	26
Atividades e locais visitados	30
Gastos	31
Avaliação dos itens da festa	33
<b>4. Anexos</b>	<b>41</b>



# 1

## Introdução

A festa de Santa Rita de Cássia, padroeira de Santa Cruz, é mais do que um evento religioso. Ela também desempenha um papel vital na movimentação da economia local e na circulação de renda. Reconhecida como o principal evento de turismo religioso de Santa Cruz e um dos maiores do Estado do Rio Grande do Norte, essa celebração afeta diretamente a vida dos municípios, influenciando não apenas a economia e a geração de renda, mas também os hábitos, costumes, crenças e o fervor religioso da comunidade.

Diante desse contexto, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do Instituto Fecomércio RN (IFC), realizou uma pesquisa para traçar o perfil socioeconômico dos participantes da festa, medir seus gastos e avaliar sua satisfação com o evento. Essa iniciativa visa fornecer um instrumento de planejamento tanto para o setor público quanto para o privado, orientando futuros investimentos.

As pesquisas conduzidas pela Fecomércio RN têm sido altamente valorizadas por comerciantes e produtores, que reconhecem a importância de entender o comportamento do mercado para realizar avaliações precisas e tomar decisões estratégicas. Com a divulgação dos resultados desta pesquisa, espera-se atender às necessidades da classe empresarial, associações comerciais, administradores, gestores públicos, lojistas e produtores, oferecendo dados abrangentes e oportunidades valiosas para disseminação do conhecimento.

# 2

## Aspectos técnicos

O Instituto Fecomércio RN (IFC) conduziu, entre os dias 17 e 22 de maio, uma pesquisa detalhada sobre a Festa da Padroeira de Santa Cruz, abrangendo entrevistas em diversos locais da cidade. Foram entrevistadas 601 pessoas de diferentes perfis e hábitos, com o objetivo de monitorar o comportamento dos participantes do evento.

A coleta de dados utilizou a técnica de observação direta, caracterizando-se como uma pesquisa quantitativa. O principal instrumento de investigação foi um questionário semiestruturado, desenvolvido conforme os objetivos e necessidades da pesquisa para entrevistas presenciais individuais (face a face). A amostra permitiu calcular uma margem de erro de aproximadamente 3 pontos percentuais e um nível de confiança de 95%. Isso indica que, se a pesquisa fosse repetida 100 vezes, em 95 delas os resultados variariam dentro de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

O questionário padronizado incluía perguntas fechadas, abertas e de múltipla escolha. Alguns resultados podem não totalizar 100% devido a arredondamentos e ao formato das perguntas de múltipla resposta. A coleta de dados foi primária, realizada via tablets por entrevistadores capacitados e experientes. Todos os questionários preenchidos passaram por uma verificação rigorosa para garantir a consistência dos dados coletados.

A consistência dos dados foi assegurada por meio de testes estatísticos, avaliação do conteúdo, lógica ou validação por telefone. Esse processo visa garantir a qualidade e fidelidade das informações coletadas. Os dados registrados no relatório refletem fielmente as respostas fornecidas pelos entrevistados, que foram espontâneas e registradas eletronicamente em um software específico para pesquisas.

Esta pesquisa não só oferece um panorama detalhado sobre o perfil dos participantes da festa, mas também proporciona informações valiosas para o planejamento e a tomada de decisões estratégicas pelos setores público e privado.

# 3

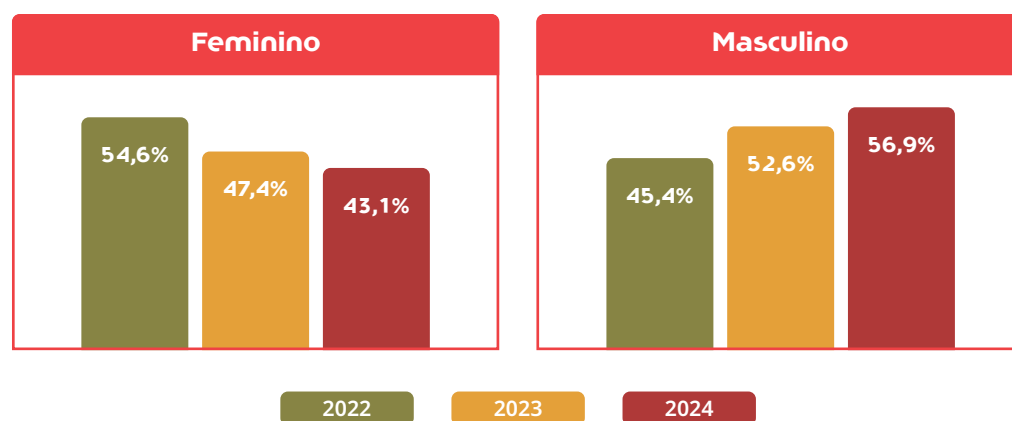
## Síntese dos resultados

### Perfil dos participantes

A pesquisa revelou poucas mudanças na composição de gênero dos participantes da Festa de Santa Rita de Cássia em comparação com o ano anterior. Em 2024, 56,9% dos entrevistados eram do sexo masculino, um leve aumento em relação aos 52,6% registrados em 2023. Em contrapartida, a participação feminina diminuiu, passando de 47,4% no ano passado para 43,1% este ano.

Essa variação pode refletir mudanças na dinâmica da festa, nos interesses ou nas disponibilidades dos diferentes grupos de participantes. Entender essas flutuações é crucial para adaptar as estratégias de organização e promoção do evento, garantindo que ele continue atraente e acessível para todos os segmentos da população.

Gráfico 1 Sexo:



A pesquisa detalhou informações interessantes sobre a faixa etária dos participantes da Festa de Santa Rita de Cássia. Em 2024, a maioria dos participantes, 51,9%, estava na faixa etária de 25 a 59 anos, indicando uma presença significativa de adultos em idade produtiva. Outro grupo expressivo foi

o de pessoas com mais de 60 anos, representando 37,8% dos participantes, um aumento notável em relação aos 13,1% registrados em 2023.

Esses dados mostram um envelhecimento da população participante, refletido também na idade média dos participantes, que subiu de 38,7 anos em 2023 para 44,6 anos em 2024. A presença de turistas e visitantes teve uma média de idade ligeiramente maior, de 45,5 anos, em comparação com os residentes, cuja média foi de 40,7 anos.

O crescimento significativo na participação de pessoas acima de 60 anos e a redução na faixa de 35 a 59 anos (de 40,3% em 2023 para 26,3% em 2024) sugerem mudanças nos hábitos e interesses dos frequentadores da festa que estão de acordo com as características dos eventos.

Gráfico 2 **Faixa etária:**

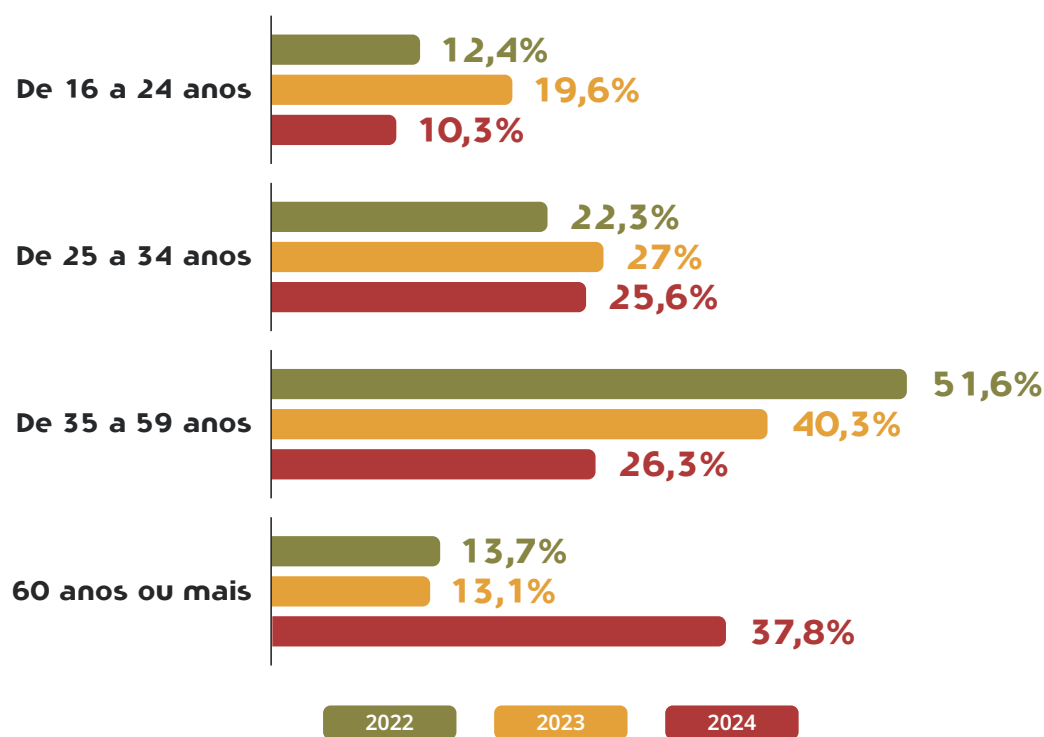


Tabela 1 Idade média anual:

2022	2023	2024
41,5	38,7	44,6

Gráfico 3 Idade média por tipo de público:

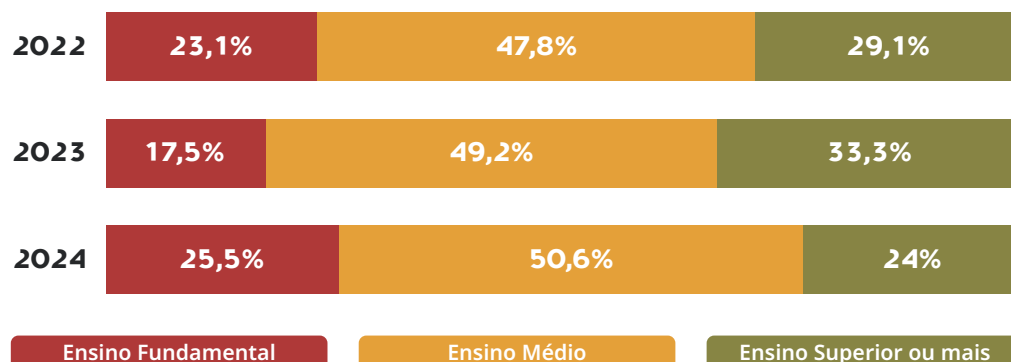


O levantamento em relação a Festa da Padroeira de Santa Cruz mostrou dados importantes sobre o nível de instrução dos participantes em 2024. A maioria dos entrevistados, 50,6%, possuía ensino médio, enquanto 25,5% tinham ensino fundamental e 24% tinham ensino superior. Em comparação com 2023, houve uma mudança perceptível na composição educacional dos participantes: naquele ano, 17,5% tinham ensino fundamental, 49,2% possuíam ensino médio e 33,3% tinham ensino superior.

Esses dados indicam uma diminuição no percentual de participantes com ensino superior, que passou de 33,3% para 24%, e um aumento naqueles com ensino fundamental, de 17,5% para 25,5%. A porcentagem de participantes com ensino médio se manteve relativamente estável, com uma ligeira variação de 49,2% para 50,6%.

Essas mudanças podem refletir uma diversificação no perfil educacional dos frequentadores da festa, possivelmente influenciada por fatores socioeconômicos ou pela oferta de atrações que atraem públicos com diferentes níveis de instrução. A presença significativa de pessoas com ensino médio sugere que a festa tem um amplo apelo popular, abrangendo diversos segmentos da sociedade.



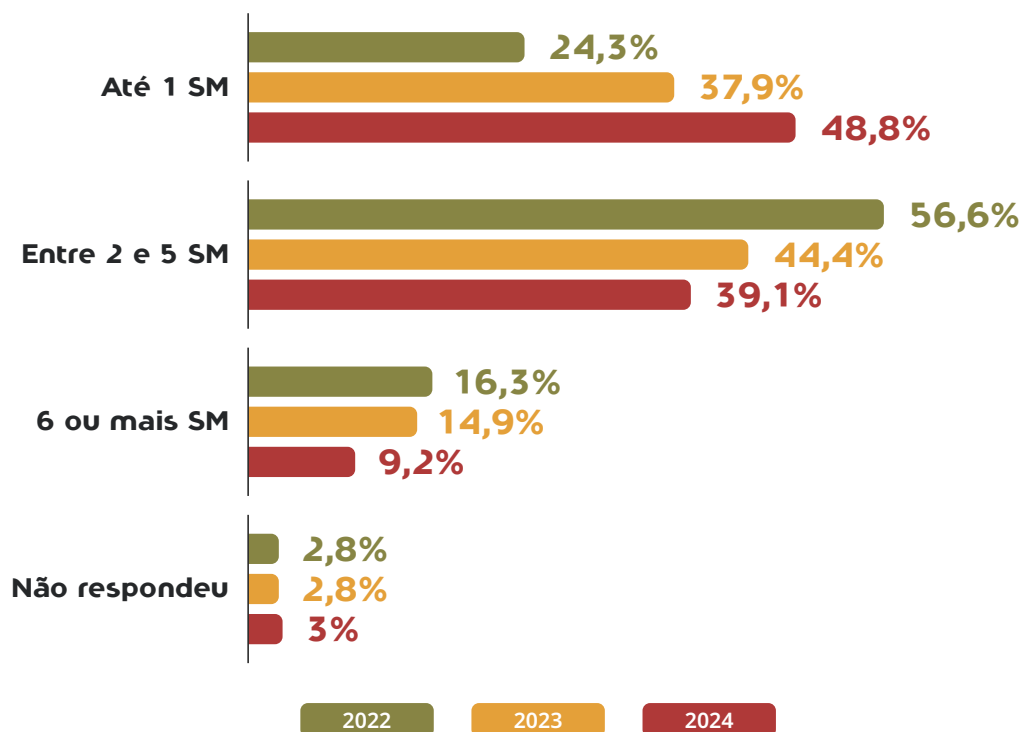
Gráfico 4 **Escolaridade:**

No tocante á renda familiar dos participantes da Festa da Padroeira de Santa Cruz em 2024, a maior parcela dos entrevistados, 48,8%, possuía uma renda familiar de até 1 salário-mínimo, indicando a presença predominante de indivíduos de baixa renda no evento. Além disso, 39,1% dos participantes declararam renda entre 2 a 5 salários-mínimos, enquanto apenas 9,2% relataram rendimentos familiares de 6 ou mais salários-mínimos.

A média da renda familiar dos participantes este ano foi de 2,4 salários-mínimos, uma diminuição em comparação com os 2,8 salários-mínimos registrados no ano anterior. Esta redução pode refletir mudanças nas condições econômicas dos frequentadores ou uma maior acessibilidade do evento para pessoas de menor renda. Entre os turistas e visitantes, a renda média também foi de 2,4 salários-mínimos, ligeiramente inferior à dos residentes, que foi de 2,6 salários-mínimos.

Esses dados destacam a importância da festa como um evento inclusivo, atraindo uma ampla gama de participantes, independentemente de sua renda. A significativa participação de pessoas com renda de até 1 salário-mínimo sublinha o papel da festa como um evento acessível, que oferece oportunidades de lazer e cultura para a comunidade local e visitantes, independentemente de suas condições econômicas.

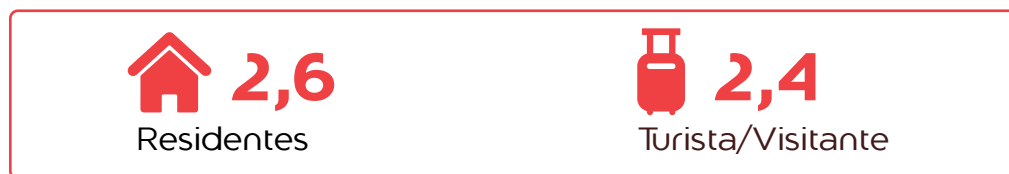
**Gráfico 5 Renda mensal familiar em salários-mínimos:**



**Tabela 2 Renda mensal familiar, em salários-mínimos, anual dos participantes em geral:**

2022	2023	2024
3,2	2,8	2,4

**Gráfico 6 Renda média mensal familiar, em salários-mínimos, por tipo de público:**



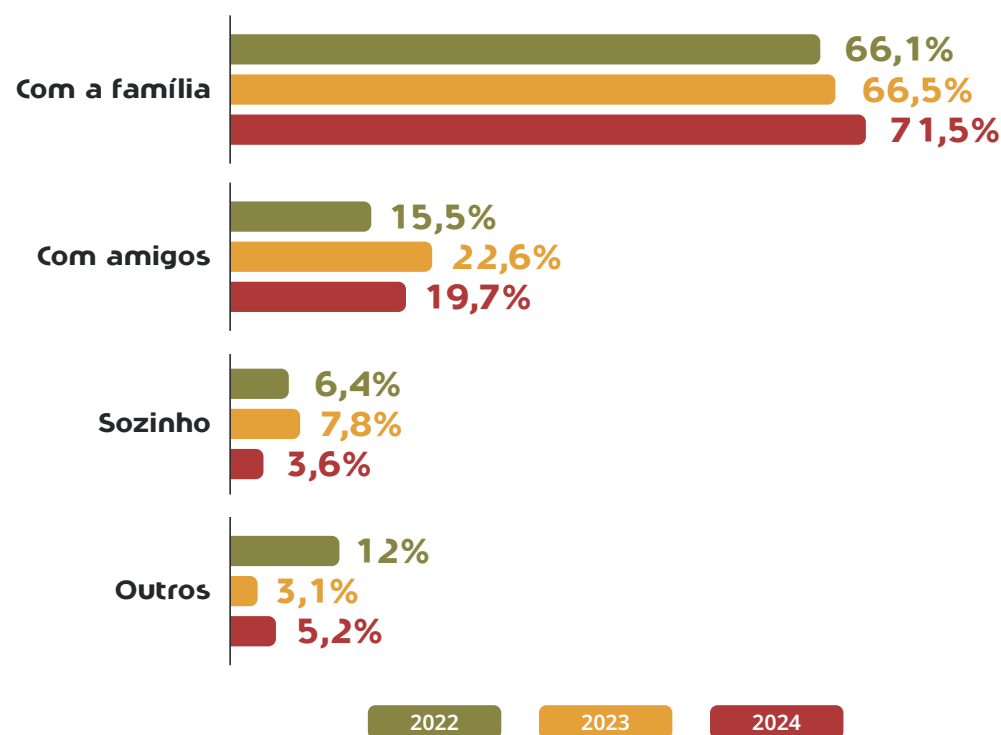
A pesquisa sobre a Festa da Padroeira de Santa Cruz revelou uma mudança notável no quesito companhia durante os eventos. Em 2024, 71,5% dos participantes estiveram acompanhados por familiares, um aumento em

relação aos 66,5% do ano anterior. Além disso, 19,7% participaram com amigos, uma leve diminuição em comparação com os 22,6% de 2023. Por outro lado, a quantidade de pessoas que compareceram sozinhas caiu de 7,8% no ano passado para 3,3% este ano.

Esses dados sugerem uma forte ênfase no aspecto familiar da festa, refletindo possivelmente um aumento no apelo das atividades e atrações para grupos familiares. Essa tendência pode ser resultado de esforços da organização para criar um ambiente mais acolhedor e seguro para famílias, bem como de uma maior promoção de eventos que incentivem a participação conjunta de familiares.

A diminuição na participação de indivíduos sozinhos pode indicar uma percepção crescente da festa como um evento social, onde a companhia de familiares e amigos é valorizada. Isso também pode ser uma indicação de que a festa está se tornando um evento de reunião familiar, fortalecendo os laços comunitários e sociais.

**Gráfico 7** Com quem passou o Festa da Padroeira?

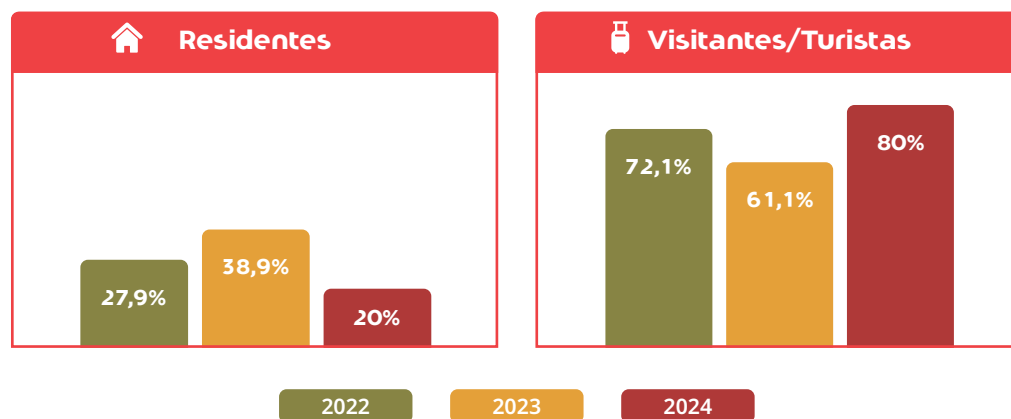


## Origem

Os resultados da pesquisa indicaram que a grande maioria dos participantes da Festa da Padroeira de Santa Cruz em 2024 eram visitantes e turistas, representando 80% do público total. Apenas 20% dos presentes eram residentes de Santa Cruz. Esse é um aumento considerável em comparação com 2023, quando 61,1% dos participantes eram visitantes e turistas.

Esse aumento na proporção de visitantes e turistas sugere que a festa está ganhando maior visibilidade e atraindo um público mais amplo de fora da cidade. A presença significativa de turistas não só contribui para a movimentação econômica local, beneficiando setores como hospedagem, alimentação e comércio, mas também destaca a festa como um evento de interesse regional ou até nacional.

Gráfico 8 Tipo de público:



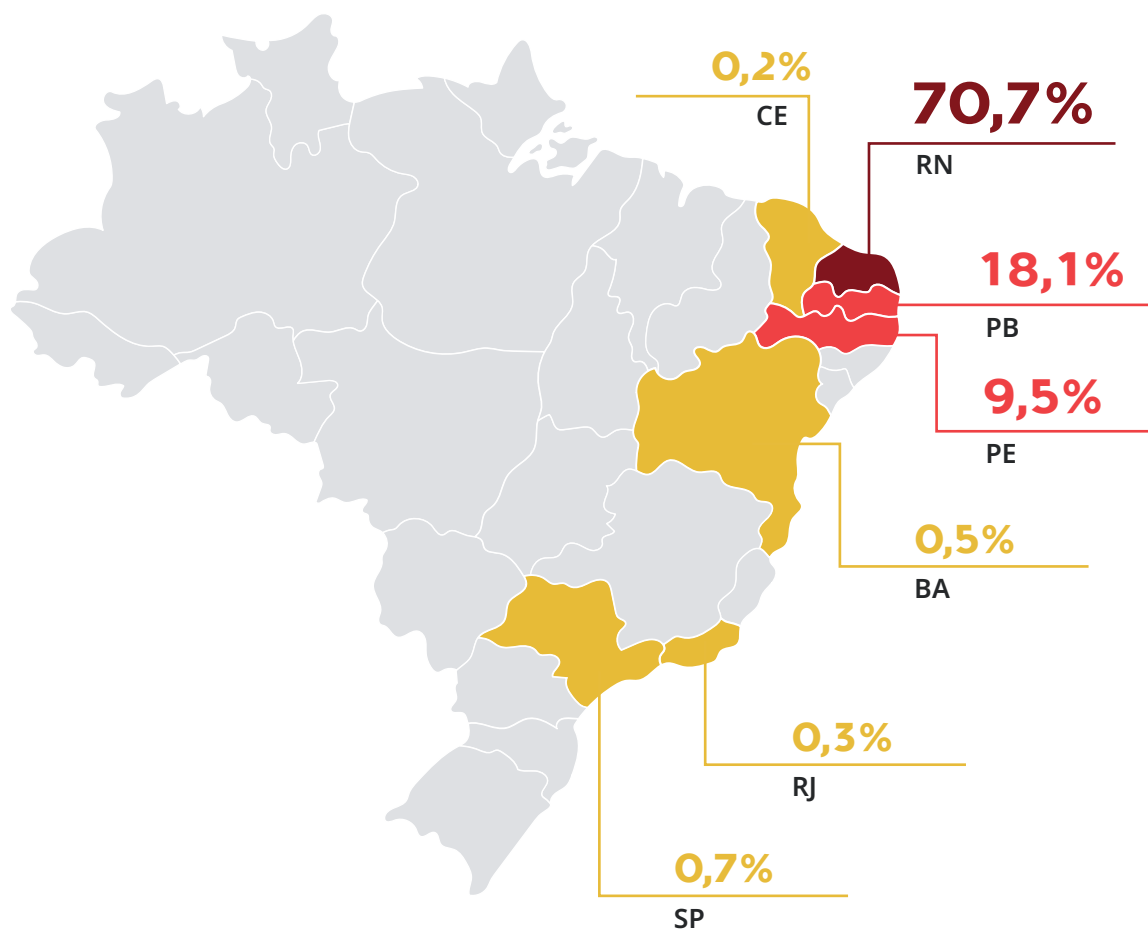
A pesquisa observou que a maioria dos participantes da Festa da Padroeira de Santa Cruz eram provenientes do próprio Estado do Rio Grande do Norte, representando 70,7% do público. No entanto, observou-se um aumento significativo na presença de pessoas de outros estados, que constituíram 29,3% dos participantes, comparado aos 18,3% registrados em 2023.

Os dados mostram que, entre os visitantes de fora do estado, 18,1% eram da Paraíba; 9,5% de Pernambuco; 0,7% de São Paulo; 0,5% da Bahia; 0,3% do Rio de Janeiro e 0,2% do Ceará. Essa diversidade regional indica que, embora

os estados da região Nordeste tenham tido uma presença predominante, a festa também atraiu participantes de outras regiões do país.

Este aumento na participação de pessoas de outros estados ressalta o crescente apelo da festa além das fronteiras do Rio Grande do Norte. A presença de visitantes de estados distantes como São Paulo e Rio de Janeiro sugere que a festa está se tornando um evento de interesse nacional, ampliando seu alcance e impacto.

**Gráfico 9 Principais estados de residência:**



**Tabela 3 Estado de residência do público:**

Segmentos	2022	2023	2024
RN	79,9%	81,7%	70,7%
PB	7,0%	8,3%	18,1%
PE	7,6%	5,8%	9,5%
SP	1,6%	0,4%	0,7%
BA	0,0%	0,2%	0,5%
RJ	0,0%	0,4%	0,3%
CE	0,4%	1,4%	0,2%
MG	0,6%	0,6%	0,0%
PI	0,2%	0,4%	0,0%
DF	0,0%	0,2%	0,0%
MT	0,0%	0,2%	0,0%
RS	0,0%	0,2%	0,0%
SC	0,2%	0,2%	0,0%
GO	0,8%	0,0%	0,0%
AM	0,4%	0,0%	0,0%
MA	0,4%	0,0%	0,0%
PA	0,4%	0,0%	0,0%
RO	0,4%	0,0%	0,0%
PR	0,2%	0,0%	0,0%

Os dados revelam ainda uma ampla diversidade na origem dos participantes da Festa de Santa Rita de Cássia, comprovando a atração regional e nacional do evento. Em 2024, a festa contou com a presença de pessoas provenientes de 129 cidades diferentes, um aumento significativo em comparação com as 97 cidades representadas em 2023.

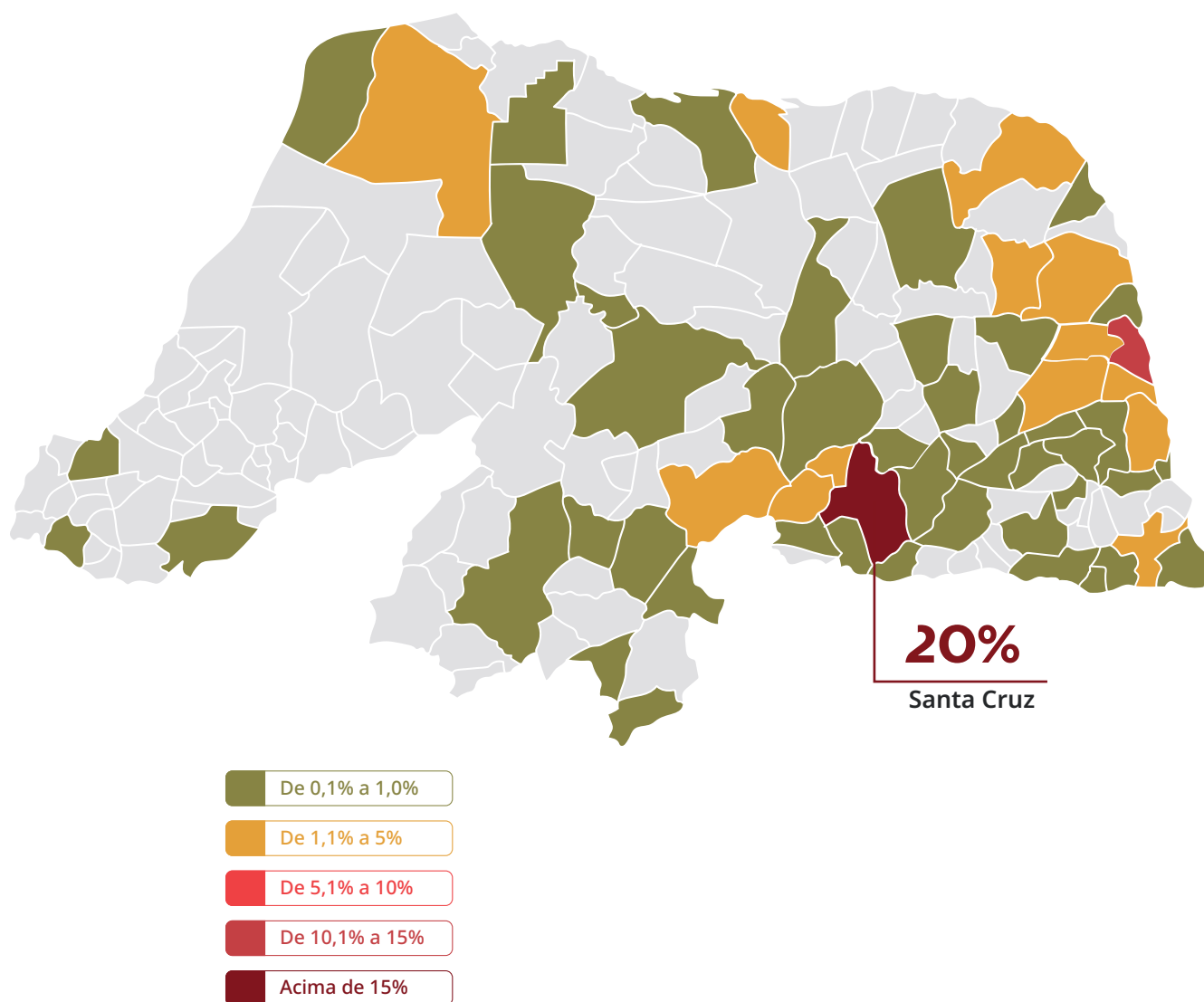
Os locais com maior frequência de participantes foram Santa Cruz, com 20% do total, seguida por Natal (11,6%), Recife (4,5%), São Gonçalo do Amarante (2,8%), Campina Grande (2,2%), João Pessoa (2,2%), Nísia Floresta (2,2%), Mossoró (2,2%), Parnamirim (1,7%), Touros (1,5%), Lajes Pintadas (1,5%), Taipú (1,5%), Ceará-Mirim (1,5%), Campo Redondo (1,3%), Guamaré (1,3%), Currais Novos (1,2%), Itapororoca (1,2%), Macaíba (1,2%), e Remígio (1%).

A presença diversificada de participantes de tantas cidades diferentes ressalta o amplo alcance da festa e sua importância como evento religioso e sociocultural. A atração de visitantes não só das grandes cidades do Rio Grande do Norte, como Natal e Mossoró, mas também de capitais de estados vizinhos, como Recife e João Pessoa, e de muitas outras localidades

menores, demonstra o sucesso da festa em se estabelecer como um evento de relevância regional.

Esse aumento no número de cidades representadas reflete a eficácia das estratégias de divulgação e a atratividade das festividades. Além disso, a presença significativa de visitantes de fora de Santa Cruz fortalece a economia local, promovendo o turismo e incentivando o comércio durante o período dos festejos.

**Gráfico 10** Municípios dos participantes do RN:



**Tabela 4 Municípios dos participantes:**

Rótulos de Linha	2022	2023	2024
Santa Cruz	27,9%	38,9%	20,0%
Natal	21,9%	14,7%	11,6%
Recife	2,8%	1,8%	4,5%
São Gonçalo do Amarante	0,2%	0,8%	2,8%
Campina Grande	0,4%	1,4%	2,2%
João Pessoa	2,4%	1,8%	2,2%
Mossoró	0,0%	0,6%	2,2%
Nísia Floresta	1,4%	1,0%	2,2%
Parnamirim	2,6%	1,2%	1,7%
Ceará-Mirim	1,0%	0,8%	1,5%
Lajes Pintadas	0,6%	1,4%	1,5%
Taipú	0,0%	1,2%	1,5%
Touros	0,0%	1,2%	1,5%
Campo Redondo	0,8%	1,2%	1,3%
Guamaré	1,8%	0,2%	1,3%
Cabedelo	0,0%	0,0%	1,2%
Canguaretama	0,0%	0,0%	1,2%
Currais Novos	1,4%	1,2%	1,2%
Itapororoca	0,0%	0,6%	1,2%
Macaíba	0,4%	1,0%	1,2%
Areia	0,0%	0,2%	1,0%
Boa Saúde	1,0%	0,2%	1,0%
Lagoa Salgada	0,0%	0,2%	1,0%
Nova Cruz	0,2%	0,2%	1,0%
Remígio	0,0%	0,8%	1,0%
Bom Jesus	0,8%	1,2%	0,8%
Caicó	0,2%	0,0%	0,8%
São José do Mipibú	0,0%	0,8%	0,8%
Camaragibe	0,4%	0,0%	0,7%
Cuité	0,2%	0,2%	0,7%
Esperança	0,0%	0,0%	0,7%
Extremoz	1,0%	0,2%	0,7%
Monte Alegre	1,2%	2,2%	0,7%
São Paulo do Potengi	1,2%	0,4%	0,7%



Serra Caiada	2,0%	0,2%	0,7%
Guarabira	0,0%	0,4%	0,5%
Jacaraú	0,0%	0,4%	0,5%
Montanhas	0,0%	0,0%	0,5%
Pilõesinhos	0,0%	0,0%	0,5%
Riachão do Poço	0,0%	0,0%	0,5%
Santo Antônio	0,0%	0,4%	0,5%
São Bento do Trairí	0,0%	1,0%	0,5%
São Paulo	1,0%	0,2%	0,5%
São Tomé	0,0%	0,8%	0,5%
Sítio Novo	0,4%	0,4%	0,5%
Tangará	1,0%	0,8%	0,5%
Timbaúba dos Batistas	0,0%	0,0%	0,5%
Vitória de Santo Antão	0,0%	0,2%	0,5%
Alagoa Grande	0,0%	0,0%	0,3%
Araruna	0,0%	0,0%	0,3%
Brejinho	0,6%	0,4%	0,3%
Carnaúba dos Dantas	0,0%	0,0%	0,3%
Carnaubais	0,0%	0,0%	0,3%
Caruaru	0,0%	0,4%	0,3%
Encanto	0,0%	0,0%	0,3%
João Câmara	0,4%	0,4%	0,3%
Lajes	0,2%	0,0%	0,3%
Machado	0,0%	0,0%	0,3%
Olinda	0,8%	0,0%	0,3%
Paulista	0,2%	0,0%	0,3%
Pedro Velho	0,0%	0,2%	0,3%
Pirpirituba	0,0%	0,0%	0,3%
Pombal	0,4%	0,0%	0,3%
Riachuelo	0,0%	0,0%	0,3%
Rio de Janeiro	0,0%	0,4%	0,3%
Santa Rita	0,0%	0,0%	0,3%
São José de Campestre	1,0%	0,0%	0,3%
São Lourenço da Mata	0,2%	0,0%	0,3%
São Miguel de Taipu	0,0%	0,0%	0,3%
Serra Redonda	0,0%	0,2%	0,3%
Solânea	0,0%	0,6%	0,3%

Vertentes do Lério	0,0%	0,0%	0,3%
Abreu e Lima	0,4%	0,2%	0,2%
Acari	0,0%	0,0%	0,2%
Alexandria	0,0%	0,0%	0,2%
Araçagi	0,0%	0,0%	0,2%
Aracati	0,0%	0,0%	0,2%
Arara	0,0%	0,0%	0,2%
Arez	0,0%	0,6%	0,2%
Assú	0,4%	0,0%	0,2%
Baia Formosa	0,6%	0,0%	0,2%
Baraúnas	0,0%	0,0%	0,2%
Bayeux	0,0%	0,0%	0,2%
Cacimbas	0,0%	0,0%	0,2%
Caetité	0,0%	0,0%	0,2%
Candeias	0,0%	0,0%	0,2%
Casinhas	0,0%	0,0%	0,2%
Catolé do Rocha	0,2%	0,0%	0,2%
Cerro Corá	0,0%	0,6%	0,2%
Coronel Ezequiel	0,0%	0,2%	0,2%
Cruz do Espírito Santo	0,0%	0,0%	0,2%
Cruzeta	0,0%	0,0%	0,2%
Equador	0,0%	0,0%	0,2%
Georgino Avelino	0,0%	0,4%	0,2%
Glória do Goitá	0,0%	0,0%	0,2%
Guarulhos	0,0%	0,0%	0,2%
Ielmo Marinho	0,0%	0,2%	0,2%
Itajá	0,0%	0,2%	0,2%
Jaboatão dos Guarapes	0,0%	0,4%	0,2%
Japi	0,2%	0,0%	0,2%
Jundiá	0,0%	0,0%	0,2%
Limoeiro	0,0%	0,2%	0,2%
Lagoa Salgada	0,0%	0,0%	0,2%
Luiz Gomes	0,0%	0,0%	0,2%
Macaparana	0,0%	0,0%	0,2%
Macau	0,2%	0,0%	0,2%
Mari	0,0%	0,0%	0,2%
Massaranduba	0,0%	0,0%	0,2%

Matinhas	0,0%	0,0%	0,2%
Mulungu	0,0%	0,0%	0,2%
Nova Floresta	0,6%	0,2%	0,2%
Orobó	0,0%	0,0%	0,2%
Patos	0,0%	0,2%	0,2%
Paulo Afonso	0,0%	0,0%	0,2%
Puxinanã	0,0%	0,0%	0,2%
Rio do Fogo	0,0%	0,6%	0,2%
Salgado de São Félix	0,0%	0,0%	0,2%
Santana do Matos	0,0%	0,0%	0,2%
Santana do Seridó	0,0%	0,0%	0,2%
Santos	0,0%	0,0%	0,2%
São Sebastião de Lagoa de Roça	0,0%	0,0%	0,2%
São Vicente do Seridó	0,0%	0,2%	0,2%
São Vicente Férrer	0,0%	0,0%	0,2%
Sapé	0,0%	0,4%	0,2%
Senador Georgino Avelino	0,0%	0,0%	0,2%
Serra do Mel	0,2%	0,0%	0,2%
Soledade	0,0%	0,0%	0,2%
Surubim	0,0%	0,4%	0,2%
Tacima	0,0%	0,0%	0,2%
Vera Cruz	0,0%	0,0%	0,2%
Acauã	0,0%	0,2%	0,0%
Acopiara	0,0%	0,2%	0,0%
Angicos	0,0%	0,6%	0,0%
Bananeiras	0,0%	0,2%	0,0%
Belo Horizonte	0,2%	0,0%	0,0%
Boa vista	0,4%	0,0%	0,0%
Bombos	0,2%	0,0%	0,0%
Brasília	0,2%	0,2%	0,0%
Cabo de Santo Agostinho	0,2%	0,2%	0,0%
Cachoeirinha	0,0%	0,2%	0,0%
Cajazeiras	0,6%	0,2%	0,0%
Campinas	0,2%	0,0%	0,0%
Campo de Santana	0,2%	0,0%	0,0%
Campo Grande	0,2%	0,0%	0,0%
Catende	0,4%	0,0%	0,0%

Chapecó	0,0%	0,2%	0,0%
Cuitegi	0,2%	0,0%	0,0%
Duas Estradas	0,2%	0,0%	0,0%
Elói de Souza	0,0%	0,2%	0,0%
Espírito Santo	1,2%	0,0%	0,0%
Feira Nova	0,4%	0,0%	0,0%
Fortaleza	0,0%	0,4%	0,0%
Goianinha	0,0%	0,2%	0,0%
Gravatá	0,6%	0,8%	0,0%
Guaiatuba	0,2%	0,0%	0,0%
Guarujá	0,2%	0,0%	0,0%
Iguatú	0,0%	0,2%	0,0%
Jacumã	0,0%	0,2%	0,0%
Jandaíra	0,6%	0,0%	0,0%
Joinville	0,2%	0,0%	0,0%
Juazeiro do Norte	0,2%	0,0%	0,0%
Lagoa D'Anta	0,2%	0,0%	0,0%
Lagoa de Dentro	2,4%	0,0%	0,0%
Lagoa de Velhos	0,2%	0,0%	0,0%
Lagoa Nova	0,0%	0,2%	0,0%
Londrina	0,4%	0,0%	0,0%
Manaus	0,4%	0,0%	0,0%
Mato Grosso	0,0%	0,2%	0,0%
Maxaranguape	0,6%	0,4%	0,0%
Monte das Gameleiras	0,0%	0,2%	0,0%
Montes Claros	0,0%	0,2%	0,0%
Morro do Chapéu	0,0%	0,2%	0,0%
Parelhas	0,2%	0,2%	0,0%
Passa e Fica	1,2%	0,0%	0,0%
Passagem	0,2%	0,0%	0,0%
Passagem Franca	0,4%	0,0%	0,0%
Patu	0,2%	0,0%	0,0%
Pau dos Ferros	0,2%	0,0%	0,0%
Pedra Preta	0,2%	0,0%	0,0%
Pendências	0,0%	0,2%	0,0%
Pereiro	0,0%	0,2%	0,0%
Petrolina	0,6%	0,0%	0,0%

Pombos	0,6%	0,8%	0,0%
Primavera do Leste	0,0%	0,2%	0,0%
Pureza	0,0%	0,2%	0,0%
Rio Verde	0,6%	0,0%	0,0%
Santa Cruz do Capibaribe	0,0%	0,2%	0,0%
São João do Sabugi	0,2%	0,0%	0,0%
São Vicente	0,0%	0,4%	0,0%
Serra da Tapuia	0,2%	0,0%	0,0%
Serra de São Bento	0,2%	0,0%	0,0%
Sobrado	0,0%	0,2%	0,0%
Sobral	0,0%	0,4%	0,0%
Teresina	0,2%	0,2%	0,0%
Três Marias	0,0%	0,2%	0,0%
Triunfo Potiguar	0,2%	0,0%	0,0%
Tucuruí	0,2%	0,0%	0,0%
Uberaba	0,2%	0,0%	0,0%
Uberlândia	0,0%	0,2%	0,0%
Várzea	0,6%	0,8%	0,0%
Vila Flor	0,0%	0,4%	0,0%

## Frequência

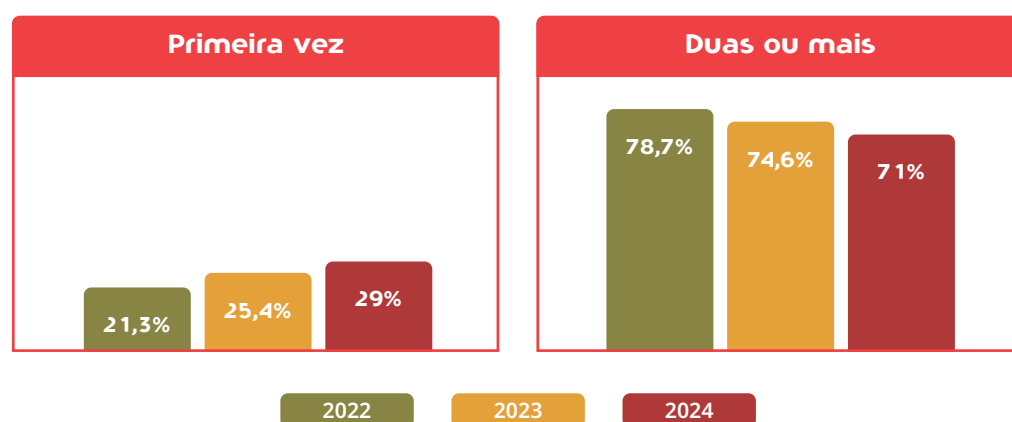
A participação nos festejos de Santa Rita de Cássia é um hábito recorrente para a maioria dos participantes, com 71% deles já tendo participado de outras edições do evento. Esse dado sugere uma forte fidelidade dos frequentadores, que retornam ano após ano para celebrar a festa.

No entanto, o evento também possui um potencial significativo para atrair novos participantes, visto que 3 em cada 10 pessoas (29%) estavam participando da Festa da Padroeira pela primeira vez. Esse número representa um aumento em relação à pesquisa de 2023, quando 25,4% estavam participando pela primeira vez. Esse dado indica que a festa continua a atrair interesse e novos públicos, renovando-se e expandindo-se ao longo do tempo.

Entre os turistas e visitantes, o percentual daqueles que estavam visitando a cidade pela primeira vez foi ainda mais expressivo, atingindo 33,5%. Esses números ressaltam o papel da festa como um evento de destaque no calendário turístico regional, capaz de atrair visitantes de fora da região e até mesmo de fora do estado.

Essa dualidade na participação dos frequentadores, entre os que são habitués do evento e os novos participantes, é um reflexo da importância e do apelo contínuo da Festa de Santa Rita de Cássia. Esse equilíbrio entre tradição e renovação é fundamental para garantir a vitalidade e a relevância do evento ao longo do tempo, mantendo-o como uma parte importante da identidade cultural e religiosa da região.

**Gráfico 11** Quantas vezes participou dos festejos de Santa Rita de Cássia em Santa Cruz?



**Gráfico 12** Quantas vezes participou dos festejos de Santa Rita por tipo de público:

	Residentes	Turistas/Visitantes
Primeira vez	7,5%	33,5%
Duas ou mais	92,5%	66,5%

Em relação à duração da participação nos festejos de Santa Rita de Cássia, neste ano os participantes compareceram em média durante 4,1 dias, um número consistente com o registrado no ano anterior. Entre os turistas e visitantes, a média de participação foi similar à do ano passado, permanecendo por 2 dias. Por outro lado, entre os residentes, a média de permanência aumentou de 5,9 dias em 2023 para 6,2 dias este ano.

Esse dado reflete tanto a atratividade contínua do evento quanto as diferentes dinâmicas de participação entre residentes e visitantes. A estabilidade na média de dias de participação sugere que o evento mantém seu apelo ao longo do tempo, enquanto o aumento na média de permanência dos residentes pode indicar um maior envolvimento com as celebrações locais ou mesmo uma maior disponibilidade de tempo para desfrutar do evento.

**Tabela 5 Média de dias que participou dos festejos por ano:**

2022	2023	2024
2,9	4	4,1

**Tabela 6 Média de dias que participou dos festejos deste ano:**

	2022	2023	2024
Turistas/Visitantes	2,2	2	2
Residentes	3,5	5,9	6,2

## Motivação

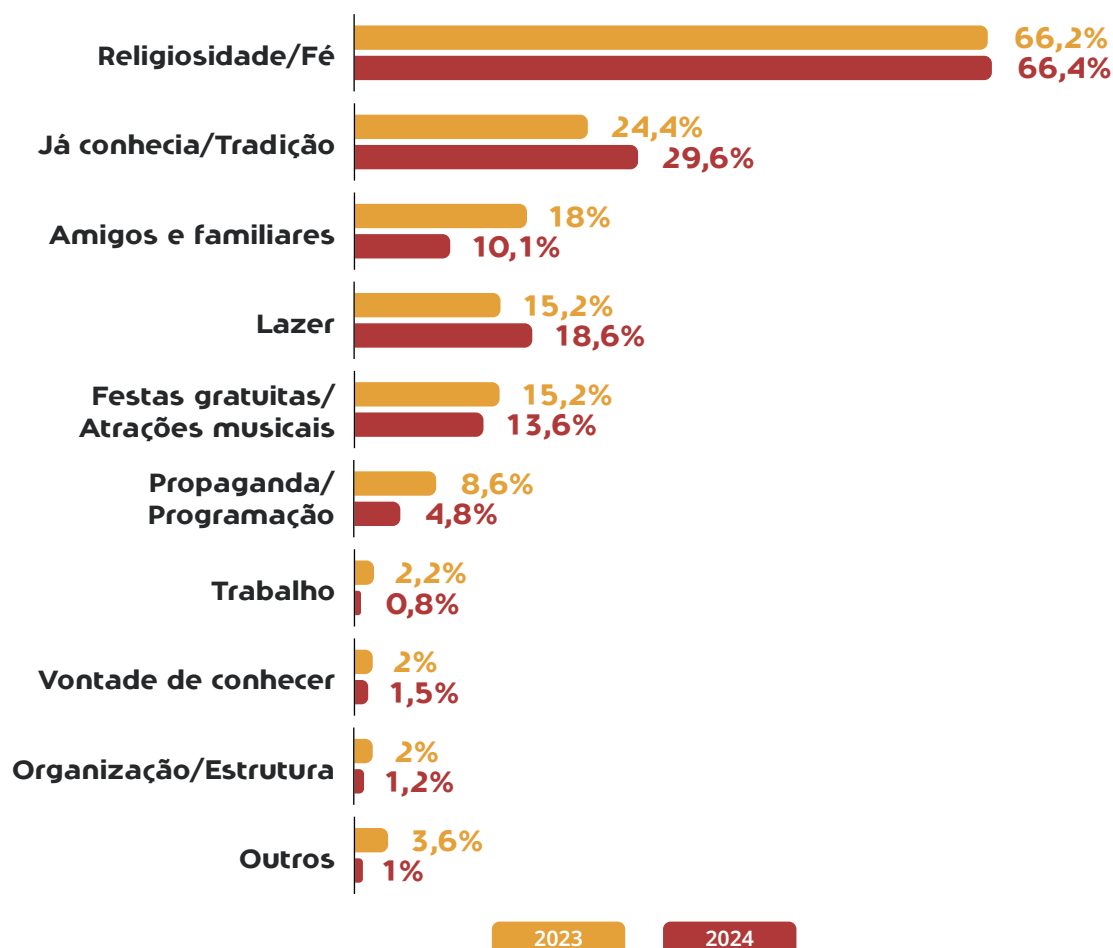
A pesquisa deste ano revelou que a fé continuou sendo o principal estímulo para a participação nos festejos de Santa Rita de Cássia, com 66,4% dos entrevistados mencionando-a como motivação. Esse dado mostra uma consistência em relação ao ano anterior, no qual 66,2% dos participantes também foram impulsionados pela fé. Essa estabilidade indica a importância contínua da dimensão religiosa da festa como um fator central para a participação dos fiéis.

Além da fé, outros fatores foram citados este ano, incluindo a tradição (29,6%), o lazer (18,6%), a oportunidade de desfrutar de festas gratuitas (13,6%), a companhia de amigos e familiares (10,1%), e a atratividade da programação (4,8%). Comparativamente ao ano anterior, houve um aumento na menção da tradição como motivação, que passou de 24,4% para 29,6%, sugerindo uma crescente valorização dos aspectos culturais e históricos da festa.

Por outro lado, alguns fatores perderam um pouco de relevância em comparação com o ano anterior. Por exemplo, a indicação de amigos e familiares como motivador teve uma pequena redução, de 18% para 10,1%, já o lazer teve aumento, que passou de 15,2% para 18,6%. Essas variações podem refletir mudanças nas percepções e preferências dos participantes ao longo do tempo, bem como a influência de diferentes contextos sociais e culturais.

**Gráfico 13** Qual o motivo para participar da Festa da Padroeira?

Múltiplas respostas

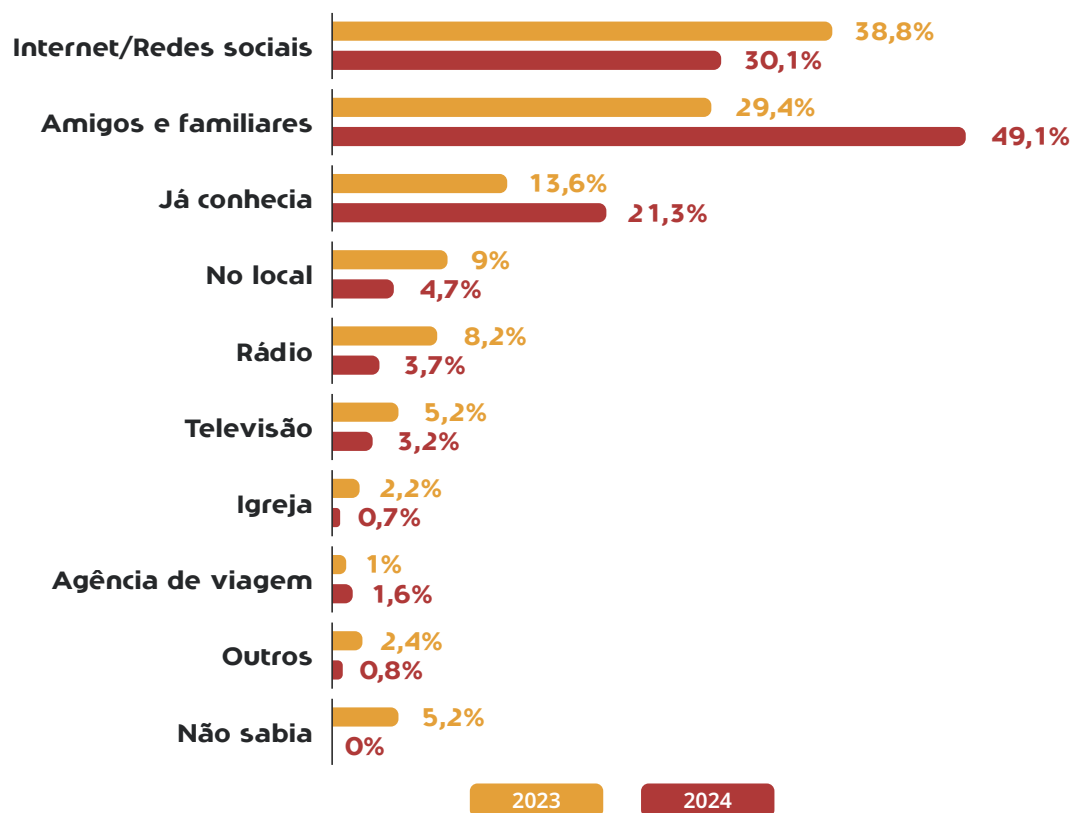




Quanto ao modo como os participantes tomaram conhecimento da programação da festa, os comentários de parentes e amigos (49,1%) foram a fonte mais citada, seguidos pela consulta às redes sociais e à internet (30,1%), e pelo fato de já conhecerem o evento (21,3%). Outras fontes mencionadas incluíram informações obtidas no local (4,7%), por meio de rádio (3,7%), televisão (3,2%), agências de viagem (1,6%), e outras fontes diversas. Em comparação com 2023, houve um aumento significativo dos comentários de parentes e amigos como fonte de informação, que passou de 29,4% para 49,1%, indicando a importância do “boca a boca” na promoção da festa. Da mesma forma, o fato de já conhecer o evento também aumentou, de 13,6% para 21,3%, indicando que a tradição é um fator importante na promoção da festa. Por outro lado, o conhecimento prévio do evento e a obtenção de informações no local permaneceram estáveis, enquanto o uso de mídias tradicionais, como rádio e televisão, apresentou uma diminuição relativa em comparação com o ano anterior. Essas mudanças refletem a evolução dos meios de comunicação e a forma como as pessoas buscam e compartilham informações sobre eventos culturais e religiosos.

Gráfico 14 Como o (a) Sr. (a) tomou conhecimento da programação do evento?

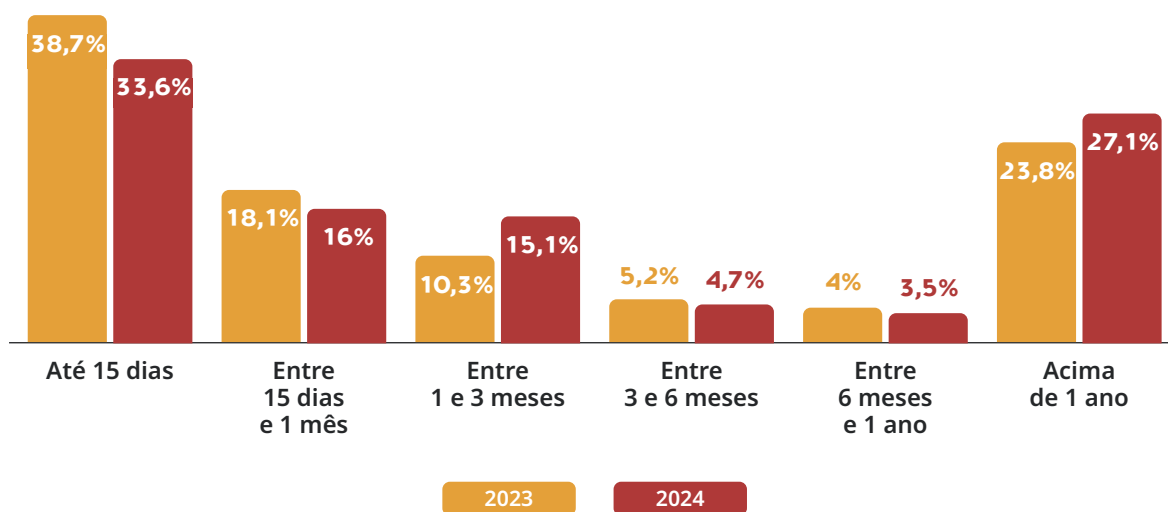
Múltiplas respostas



## Planejamento

No que diz respeito ao momento em que decidiram participar do evento, a pesquisa constatou que 49,6% dos participantes tomaram essa decisão com até 1 mês de antecedência. Outros 15,1% optaram por participar entre 1 e 3 meses antes da festa, enquanto 4,7% decidiram entre 6 meses e 1 ano antes. Aqueles que planejaram com mais de 1 ano de antecedência representaram 27,1% do total. Em comparação com 2023, houve uma leve redução no número de pessoas que decidiram participar com até um mês de antecedência, passando de 56,8% para 49,6%. Por outro lado, o percentual daqueles que decidiram com mais de 1 ano de antecedência permaneceu praticamente estável, enquanto houve uma diminuição naqueles que optaram por decidir entre 1 e 6 meses antes do evento. Esses dados sugerem que a decisão de participar da festa pode ser influenciada por uma variedade de fatores, incluindo a disponibilidade de tempo, a programação pessoal e até mesmo a situação econômica dos participantes. A diminuição no número de pessoas que decidem com um curto período de antecedência pode indicar uma mudança no comportamento do público, com mais pessoas planejando suas participações com antecedência. Isso pode oferecer *insights* valiosos para os organizadores da festa, permitindo-lhes ajustar suas estratégias de marketing e promoção para melhor atender às necessidades e preferências dos participantes em diferentes estágios de planejamento.



Gráfico 15 Quando ocorreu a decisão de vir para o evento?



Quando segmentado por tipo de público, observa-se que entre os visitantes e turistas, a maioria (68,7%) planejou sua participação no evento com até 3 meses de antecedência, enquanto 31,3% planejaram com mais de 3 meses de antecedência. Por outro lado, entre os residentes, apenas 46,2% planejaram com até 3 meses de antecedência, indicando uma tendência de maior planejamento antecipado. De fato, a maioria dos residentes (53,7%) planejou com mais de 3 meses de antecedência.

Essa diferença no padrão de planejamento entre visitantes e residentes sugere que as motivações e necessidades podem variar de acordo com o tipo de público. Visitantes e turistas provavelmente precisam considerar aspectos logísticos, como transporte e hospedagem, e, portanto, tendem a fazer um planejamento mais detalhado. Por outro lado, os residentes podem ter uma maior flexibilidade de tempo e podem decidir participar do evento de forma mais espontânea.

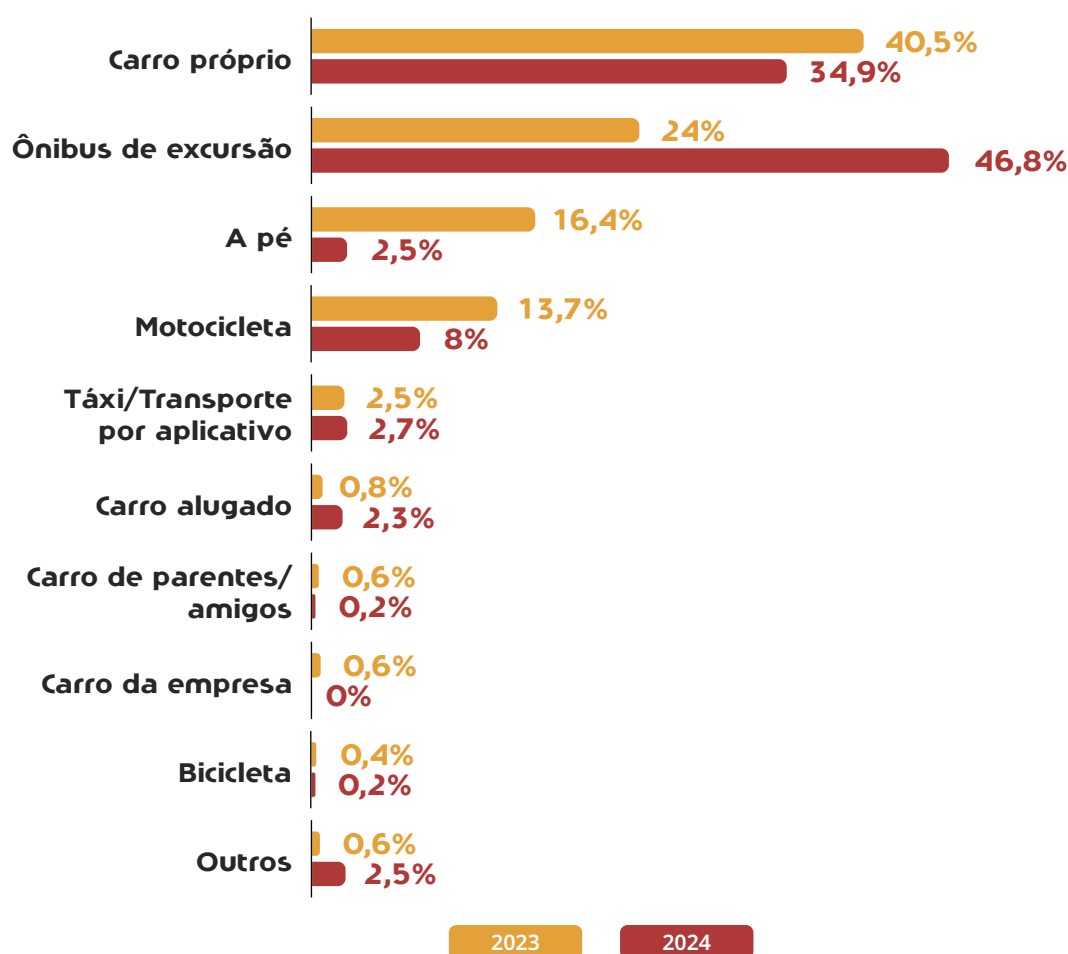
**Tabela 7** Quando ocorreu a decisão de vir para o evento por tipo de público:

	 Residentes	 Turistas/Visitantes
Até 15 dias	34%	33,5%
Entre 15 dias e 1 mês	7,5%	17,8%
Entre 1 e 3 meses	4,7%	17,4%
Entre 3 e 6 meses	2,8%	5,1%
Entre 6 e 1 ano	2,8%	3,6%
Acima de 1 ano	48,1%	22,6%

Neste ano, observou-se que 46,8% dos participantes optaram por utilizar ônibus ou excursões como meio de locomoção para chegar ao local do evento, enquanto 34,9% escolheram o carro próprio. Outros meios de transporte, como motocicleta e outros, representaram 8% da preferência dos participantes. Em comparação, em 2023, os participantes utilizaram predominantemente o carro próprio (40,5%) como principal meio de locomoção, seguido por ônibus/van (24%), deslocamento a pé (16,4%), e motocicleta (13,7%), entre outros.

Essa mudança nos meios de locomoção pode refletir uma variedade de fatores, como disponibilidade de transporte público, condições das estradas, ou mesmo mudanças nas preferências individuais dos participantes. O aumento no uso de ônibus ou excursões pode indicar uma maior organização por parte dos grupos que organizam essas viagens, proporcionando uma opção conveniente e econômica para os participantes. Por outro lado, a preferência pelo carro próprio pode ser influenciada por considerações de conforto e conveniência, especialmente para aqueles que desejam maior flexibilidade em seus deslocamentos durante a festa.

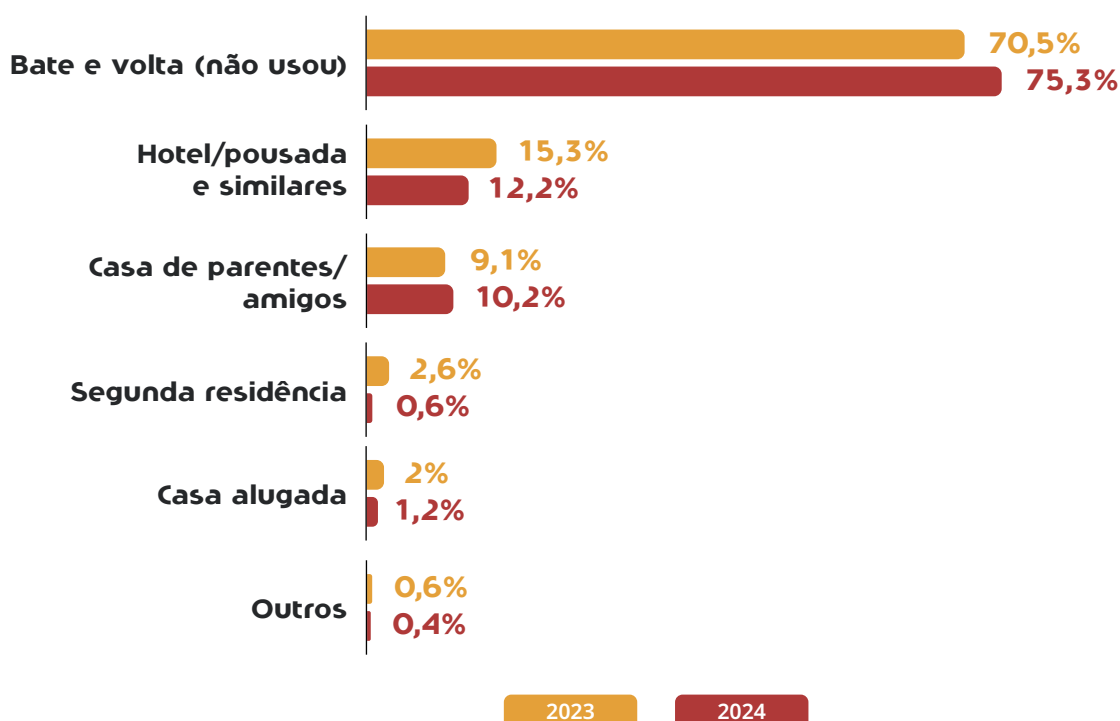
**Gráfico 16** Qual o meio de transporte utilizado para chegar ao local do evento?



Com relação aos meios de hospedagem, a pesquisa identificou que uma grande parcela dos visitantes optou por não se hospedar na cidade, fazendo o conhecido “bate e volta” (75,3%). Esse dado expressivo pode ser explicado pelo fato de que a cidade atrai muitas pessoas que não são residentes, mas que participam da festa como parte de uma tradição regional ou religiosa. Além disso, os hotéis e pousadas foram importantes meios de hospedagem para 12,2% do público, enquanto cerca de 10,2% ficaram na casa de parentes e amigos. Outras opções de hospedagem mencionadas incluíram casas alugadas (1,2%), segunda residência (0,6%), entre outras (0,4%). Esses números se mostraram semelhantes aos registrados no ano anterior, quando 70,5% dos participantes optaram pelo “bate e volta”, 15,3% escolheram hotéis ou pousadas, e 9,1% ficaram na casa de parentes e amigos.

Essa distribuição dos meios de hospedagem reflete as diversas motivações e circunstâncias dos participantes da festa. Enquanto alguns preferem retornar para suas residências após as celebrações, outros optam por prolongar sua estadia, utilizando serviços de hospedagem locais. A presença significativa de pessoas hospedadas em hotéis e pousadas destaca a importância do turismo para a economia local durante os festejos.

**Gráfico 17** Qual o tipo de hospedagem utilizada no município?



## Atividades e locais visitados

Durante os festejos, os atrativos mais visitados incluem o santuário, frequentado por 76,2% dos participantes, e as missas/novenas, que registraram uma participação de 58,2% do público. Além disso, os dados revelaram que uma parcela significativa dos participantes compareceu aos shows musicais (27,8%), à procissão (21,5%), à feira de artesanato (10%), aos bares e restaurantes (7%), à cavalgada (6,7%), ao encerramento (6,2%) e à abertura (3,5%). Outros atrativos foram mencionados por 1,2% dos participantes.

Essa variedade de atividades oferecidas durante os festejos reflete a diversidade de interesses e preferências dos participantes, que têm a oportunidade de desfrutar de experiências religiosas, culturais, gastronômicas e de lazer durante o evento. A participação expressiva nas atividades religiosas, como as visitas ao santuário e às missas/novenas, destaca a importância da dimensão espiritual da festa para muitos dos presentes. Por outro lado, a presença significativa nos shows musicais e outras atividades de entretenimento evidencia o caráter festivo e celebratório do evento, que atrai não apenas os devotos, mas também aqueles em busca de diversão e convívio social.

Gráfico 18

**Em quais locais/atividades se fez/fará presente durante o evento deste ano?**

Múltiplas respostas

Santuário de Santa Rita de Cássia	76,2%
Missas/Novenas	58,2%
Shows musicais	27,8%
Procissão	21,5%
Feira de artesanato	10%
Bares/Restaurantes	7%
Cavalgada	6,7%
Encerramento	6,2%
Abertura	3,5%
Outros	1,2%

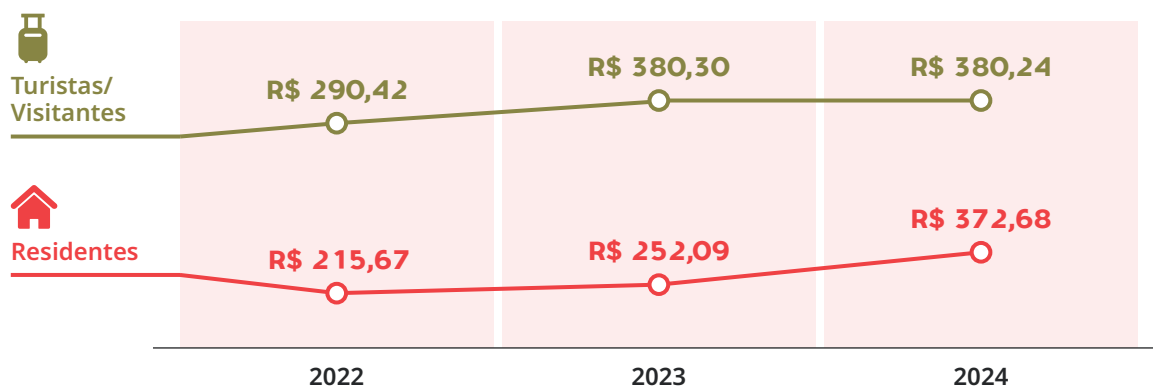
## Gastos

Ao detalharmos os gastos médios por tipo de público, observamos que os moradores de Santa Cruz, que participaram em média por 6,2 dias dos eventos da festa de Santa Rita de Cássia, apresentaram um gasto médio de R\$ 372,68, resultando em uma média diária de R\$ 60,11. Em comparação com 2023, o gasto médio declarado pelos residentes de Santa Cruz nos eventos de Santa Rita de Cássia foi de R\$ 252,09 por participante, com uma média diária de R\$ 50. Os gastos dos moradores locais neste ano foram distribuídos entre alimentação (25%), transportes (6,5%), diversão (20,3%) e compras (48,1%).

Já entre os visitantes e turistas, que estiveram em Santa Cruz durante os festejos da padroeira por uma média de 2 dias, com a maioria optando por fazer bate e volta, o gasto médio declarado foi de R\$ 380,24, com uma média diária de R\$ 190,12, valor semelhante ao registrado no ano passado, que foi de R\$ 190,15. Os gastos dos visitantes e turistas foram segmentados entre hospedagem (16,3%), alimentação (26,6%), transporte (12,8%), diversão (17,5%) e compras (26,8%).

Esses números refletem diferentes padrões de gastos entre os moradores locais e os visitantes/turistas, evidenciando suas distintas experiências e comportamentos durante os festejos. Enquanto os moradores locais distribuem seus gastos ao longo de vários dias, os visitantes tendem a concentrar uma parte significativa de seus gastos em alimentação e compras, indicando o impacto positivo do turismo durante o evento.

Gráfico 19 Gastos médio ao longo do tempo, total e por tipo de público:



**Tabela 8 Distribuição dos gastos dos participantes no evento por tipo de público:**

	🏠 Residentes		🏨 Turistas/Visitantes	
	2023	2024	2023	2024
Hospedagem	0%	0%	37,2%	16,3%
Alimentação	27,1%	25%	21,5%	26,6%
Transporte	3,7%	6,5%	9,6%	12,8%
Diversão	12,3%	20,3%	7,1%	17,5%
Compras	56,9%	48,1%	24,6%	26,8%
Total	100%	100%	100%	100%

A movimentação financeira gerada pela Festa da Padroeira de Santa Rita de Cássia em 2024 foi significativamente superior em comparação ao ano anterior. Em 2024, o evento movimentou estimados R\$ 48.340.897,07, representando um aumento substancial em relação aos R\$ 28.320.053,51 registrados em 2023. Esse crescimento expressivo reflete o impacto econômico positivo da festa no município de Santa Cruz e da região, ampliando a circulação de dinheiro em diversos setores, como alimentação, hospedagem, transporte, diversão e compras. O aumento no volume financeiro indica que mais pessoas participaram do evento ou que houve um incremento nos gastos por participante, o que pode ser atribuído a uma combinação de maior número de visitantes, melhorias na infraestrutura do evento e uma programação mais atraente. Comparando com 2023, é evidente que a festa em 2024 não só manteve seu papel como um importante evento religioso e cultural, mas também se consolidou como um motor econômico essencial para Santa Cruz, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico da região.

**Gráfico 20 Movimentação financeira proporcionada pelo evento ao longo dos anos:**








\*Estimativa da Prefeitura de Santa Cruz e da Pastoral da Comunicação da Paróquia de Santa Rita de Cássia.



## Avaliação dos Itens da Festa






A pesquisa revelou um aumento na satisfação em relação à divulgação do evento em 2024. Com 54,1% dos participantes classificando-a como “Ótimo”, houve um ligeiro crescimento em comparação com os 52,6% registrados em 2023. Esse aumento pode ser atribuído a estratégias de divulgação mais eficazes adotadas pela organização do evento, que conseguiram alcançar um público mais amplo e despertar um maior interesse na comunidade. Além disso, a redução nas categorias “Regular”, “Ruim” e “Péssimo”, de 7,1% para 4,3%, sugere uma melhoria na qualidade e na abrangência das iniciativas de marketing e comunicação em relação ao evento.

**Tabela 9** Avaliação da divulgação do evento pelos participantes 2023 e 2024:

		 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim	 Péssimo
Divulgação	2023	52,6%	40,2%	5,9%	0,4%	0,8%
	2024	54,1%	41,6%	3,4%	0,7%	0,2%






Os resultados da pesquisa apontam para uma melhoria na percepção do acesso ao local do evento em 2024. Com 39% dos participantes avaliando-o como “Ótimo”, em comparação com os 36,2% registrados no ano anterior, evidencia-se um esforço eficaz na facilitação do acesso dos participantes ao local das celebrações. Essa melhoria pode ser resultado de investimentos em infraestrutura, como melhorias nas vias de acesso e no transporte público.

**Tabela 10** Avaliação do acesso ao local do evento pelos participantes 2023 e 2024:

		 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim	 Péssimo
Acesso ao local	2023	36,2%	48,9%	11,9%	1,6%	1,4%
	2024	39%	50,1%	7,9%	2,3%	0,7%






Em 2024, houve uma percepção mais positiva em relação ao espaço físico e à estrutura do evento, com 49,7% dos participantes considerando-os “Ótimo”, em comparação com os 46,2% registrados no ano anterior. Essa melhoria pode refletir investimentos em infraestrutura, como ampliação de espaços, instalação de banheiros e áreas de descanso, e uma melhor organização dos espaços disponíveis.

**Tabela 11** Avaliação do espaço físico e da estrutura do local do evento pelos participantes 2023 e 2024:

		 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim	 Péssimo
Espaço físico/Estrutura	2023	46,2%	44%	8,2%	1%	0,6%
	2024	49,7%	44,9%	4%	0,8%	0,5%






Os resultados da pesquisa apontam para uma significativa valorização das atrações musicais durante os festejos de Santa Rita de Cássia em 2024. Com um expressivo aumento na categoria “Ótimo”, passando de 34,2% em 2023 para 50,9% em 2024, e uma redução nas categorias negativas, indica-se uma maior satisfação do público em relação à qualidade e diversidade das apresentações musicais oferecidas.

**Tabela 12** Avaliação das atrações musicais do evento pelos participantes 2023 e 2024:

		 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim	 Péssimo
Atrações musicais	2023	34,2%	52,2%	10,8%	0,9%	1,9%
	2024	50,9%	44,6%	3,6%	0,3%	0,6%






Apesar de uma leve queda na percepção da organização do evento como “Ótimo” em 2024, houve uma melhoria geral na avaliação, com 49,4% dos participantes considerando-a “Bom”, em comparação com os 47,8% registrados no ano anterior. Essa melhoria pode ser atribuída a medidas adotadas pela organização para aprimorar a logística, a gestão de fluxo de pessoas e a comunicação durante os eventos. Esses esforços resultaram em uma experiência mais organizada e satisfatória para os participantes, contribuindo para a reputação positiva do evento.

**Tabela 13 Avaliação da organização do evento pelos participantes 2023 e 2024:**

		 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim	 Péssimo
Organização	2023	45%	47,8%	6,4%	0,4%	0,4%
	2024	42,2%	49,4%	7,4%	0,6%	0,4%






Embora tenha havido uma queda na satisfação com os locais de alimentação em 2024, com 29,6% dos participantes avaliando-os como “Ótimo”, em comparação com os 36,8% registrados em 2023, ainda é possível observar uma percepção majoritariamente positiva, pois 53,8% avaliaram como “Bom”. Essa redução pode estar relacionada a questões como variedade de opções, qualidade dos alimentos e tempo de espera, que podem ter impactado a experiência gastronômica dos participantes.

**Tabela 14 Avaliação dos locais de alimentação no evento pelos participantes 2023 e 2024:**

		 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim	 Péssimo
Locais de alimentação	2023	36,8%	51,6%	10,1%	1,3%	0,2%
	2024	29,6%	53,8%	14,1%	2,2%	0,2%






Houve também uma leve redução na percepção da segurança no evento como “Ótimo” em 2024, com 32,1% dos participantes avaliando-a dessa forma, em comparação com os 38,7% registrados no ano anterior, houve um aumento geral na avaliação positiva, com 59,5% dos participantes considerando-o “Bom”. Isso sugere que, apesar da variação na categoria “Ótimo”, as medidas de segurança adotadas foram eficazes em proporcionar uma experiência segura e tranquila para os participantes. O aumento na categoria “Bom” pode indicar uma maior percepção de segurança por parte dos participantes, o que é fundamental para garantir o bem-estar durante os festejos.

**Tabela 15** Avaliação da segurança do evento pelos participantes 2023 e 2024:

		 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim	 Péssimo
Segurança	2023	38,7%	54,8%	5,5%	0,8%	0,2%
	2024	32,1%	59,5%	6,5%	1,3%	0,6%






Observou-se uma melhoria na percepção dos transportes em 2024, com 63% dos participantes avaliando-os como “Bom”, em comparação com os 57% registrados no ano anterior. Esse aumento na satisfação pode refletir investimentos em infraestrutura de transporte, como melhorias nas condições das vias de acesso, que proporcionaram uma experiência mais confortável e conveniente para os participantes.

**Tabela 16** Avaliação dos transportes no evento pelos participantes 2023 e 2024:

		 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim	 Péssimo
Transportes	2023	29,9%	57%	11,7%	1%	0,3%
	2024	26,6%	63%	7,3%	2,3%	0,8%






Em 2024, a percepção da limpeza urbana durante os festejos permaneceu estável, com 52,7% dos participantes avaliando-a como “Bom”, em comparação com os 52,5% registrados no ano anterior. Embora não tenha havido uma melhoria significativa, a manutenção de uma avaliação positiva indica que as medidas adotadas para garantir a limpeza e a conservação das áreas públicas durante os festejos foram eficazes.

**Tabela 17** Avaliação da limpeza urbana do evento pelos participantes 2023 e 2024:

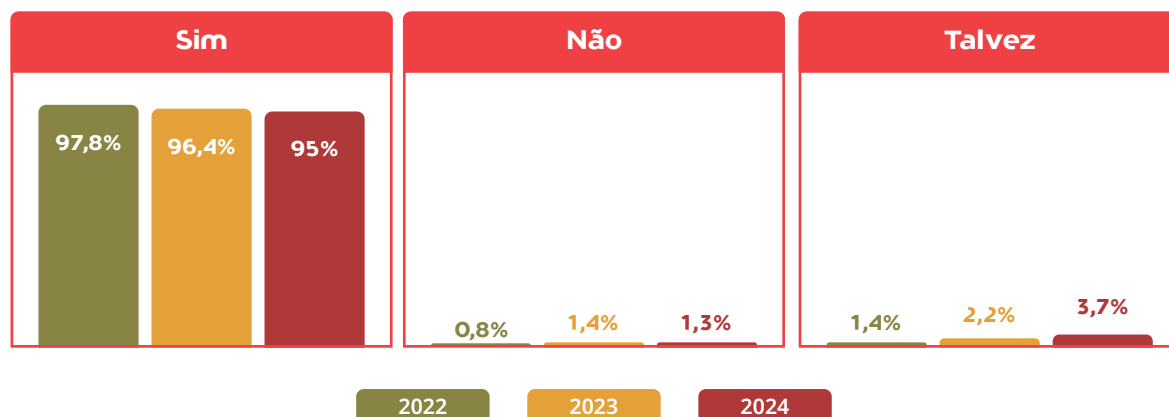
		 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim	 Péssimo
Limpeza urbana	2023	30,5%	52,5%	14,6%	1,2%	1,2%
	2024	27,3%	52,7%	16,3%	1,9%	1,9%

Houve uma melhoria na percepção dos preços cobrados durante os festejos em 2024, com 59,4% dos participantes considerando-os “Ótimo” ou “Bom”, em comparação com os 56,3% registrados no ano anterior. Esse aumento na satisfação pode refletir uma melhor relação custo-benefício percebida pelos participantes. A redução nas categorias negativas sugere uma maior aceitação dos preços cobrados, o que contribui para uma experiência mais satisfatória e acessível para os participantes.

**Tabela 18** Avaliação dos preços cobrados no evento pelos participantes 2023 e 2024:

		 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim	 Péssimo
Preços cobrados	2023	13%	43,3%	37%	4,1%	2,6%
	2024	10,2%	49,2%	35,3%	4,4%	0,9%

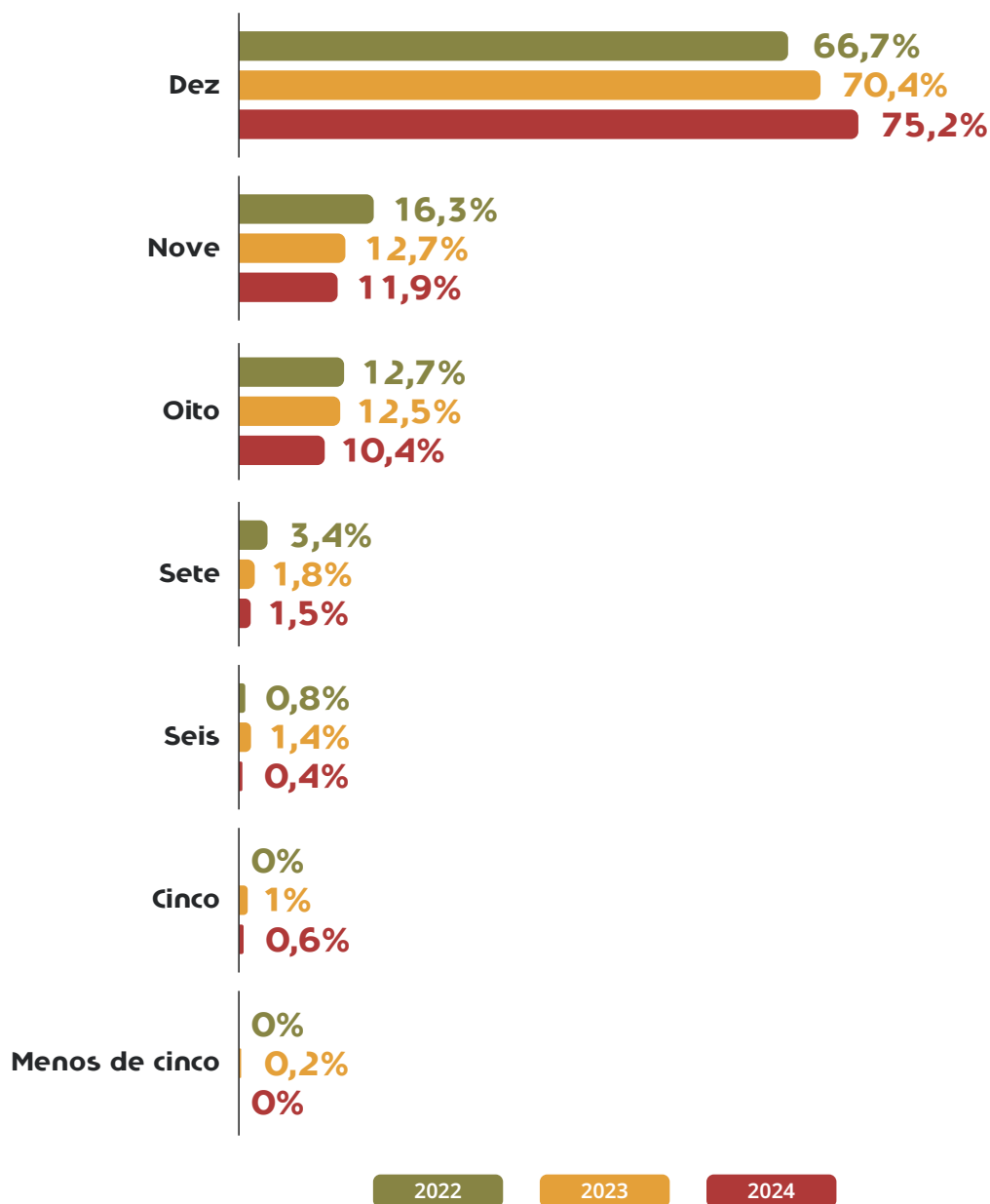
Os resultados da pesquisa revelam uma aprovação expressiva por parte dos participantes em relação à Festa da Padroeira de Santa Cruz. Com 95% dos entrevistados afirmando sua intenção de retornar aos festejos de Santa Rita de Cássia em outras oportunidades, evidencia-se não apenas a satisfação geral com o evento, mas também a forte conexão emocional e o engajamento da comunidade local e dos visitantes com essa tradição. Essa alta taxa de intenção de retorno sugere que os festejos não apenas atenderam às expectativas dos participantes, mas também os cativaram de tal forma que desejam continuar a participar e contribuir para a perpetuação dessa importante celebração religiosa e cultural. Esses resultados positivos são reflexo do esforço conjunto da comunidade, autoridades locais e organizadores do evento em proporcionar uma experiência memorável e significativa para todos os envolvidos, consolidando a Festa da Padroeira como um dos principais eventos do calendário cultural e religioso da região.

**Gráfico 21 O (a) sr. (a) pretende voltar para o Festa da Padroeira de Santa Cruz?**

Sobre as notas dada ao evento, observou-se que em 2024, houve um aumento na satisfação geral, com uma porcentagem maior de participantes atribuindo notas mais altas. A maior parte dos participantes atribuiu a nota máxima, dez, representando 75,2% do total. Isso indica uma elevada satisfação em relação à festa. As notas no extremo inferior (menos de cinco) e intermediárias (cinco, seis e sete) permaneceram baixas ou diminuíram ligeiramente em comparação com os anos anteriores, o que sugere uma melhoria na experiência geral do evento.

A análise comparativa revela que, ao longo desses três anos, a satisfação geral dos participantes tem aumentado progressivamente, com uma porcentagem crescente atribuindo a nota máxima.

**Gráfico 22 Nota dada ao evento:**

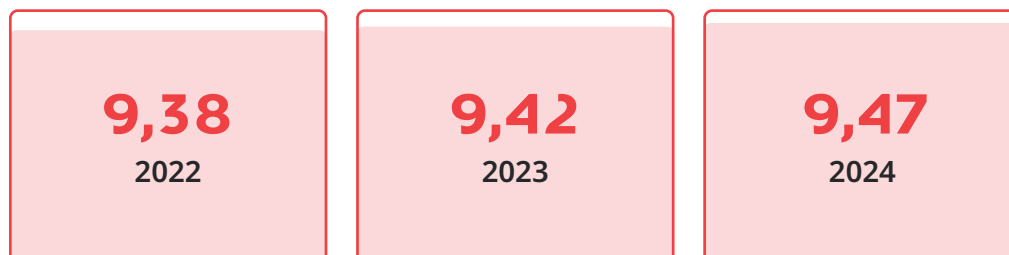


A análise da nota média ao longo dos anos mostra um aumento gradual na satisfação média dos participantes da festa da padroeira de Santa Rita de Cássia. Em 2022, a nota média foi de 9,38, aumentando para 9,42 em 2023 e chegando a 9,47 em 2024.

Esse aumento na nota média sugere uma melhoria contínua na experiência geral da festa ao longo do tempo. Isso pode ser resultado de diversos fatores,

como melhorias na organização do evento, na qualidade dos serviços oferecidos, na variedade de atividades e entretenimento, entre outros.

**Gráfico 23 Nota média por ano dada ao evento:**



Analisando a nota média por tipo de público ao longo dos anos, podemos observar que tanto os residentes locais quanto os visitantes e turistas demonstram alto nível de satisfação com a festa da padroeira de Santa Rita de Cássia. Os residentes de Santa Cruz mostram uma tendência crescente de satisfação, com a nota média aumentando de 9,23 em 2022 para 9,40 em 2024. Por outro lado, os visitantes e turistas mantiveram uma nota média constante de 9,53 em 2022 e 9,54 em 2023 e 2024. Isso indica que ambos os grupos têm uma experiência muito satisfatória durante a festa, indicando esforços contínuos para melhorar e diversificar as atividades oferecidas durante o evento, atendendo às expectativas tanto da comunidade local quanto dos visitantes.

**Tabela 24 Nota média por tipo de público:**

	2022	2023	2024
Turistas/Visitantes	9,53	9,54	9,54
Residentes	9,23	9,31	9,40



# 4

## Anexos



